

DESEMPENHO DE FLUÊNCIA LEITORA EM ESCOLARES DO 2º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lucas de Oliveira Cunha¹, Luiz Felipe dos Santos¹,
 Letícia Correa Celeste², Luciana Mendonça Alves¹

¹UFMG & ²UnB – MG / DF

Contato: lumendoncaalves@ufmg.br

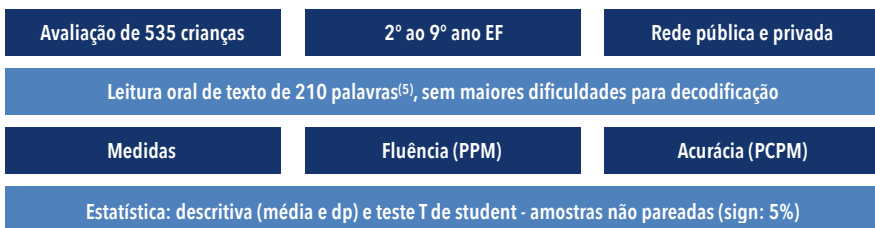
INTRODUÇÃO

O aprendizado inicial da leitura normalmente ocorre pela rota fonológica, com decodificação mais lenta, sem automatização e restrição prosódica. À medida que o leitor se familiariza com maior número de palavras, passa a utilizar também a rota lexical, e a fluência leitora aumenta⁽¹⁾. O modelo de dupla rota postula que o indivíduo utiliza dois processos para reconhecer as palavras, um processo fonológico que envolve conversão grafonêmica e o processo lexical que usa representação ortográfica visual das palavras armazenadas no léxico⁽²⁾. Neste sentido, estudos demonstram que a fluência leitora dos escolares aumenta conforme avançam a escolaridade^(3,4).

OBJETIVO

Analisar as medidas de fluência e acurácia em leitura nos escolares do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental (EF), a fim de verificar de que forma tal habilidade evolui com o decorrer da escolaridade.

MÉTODOS



CAAE 38861914.4.0000.5096.

RESULTADOS

Os valores médios encontrados para fluência e acurácia são apresentados no **Graf. 1**. A análise dos anos escolares em pares revelou aumento da fluência leitora com relevância estatística do 2º ao 7º ano (**Tab. 1**).

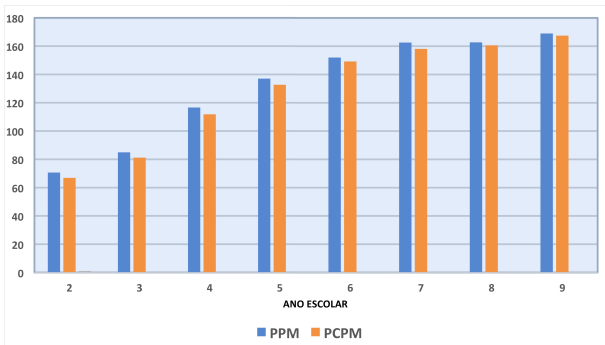


Gráfico 1: Evolução da fluência leitora do 2º ao 9º ano. Legenda: PPM (palavras por minuto), PCPM (palavras corretas por minuto)

Comparação	p
2x3	0,000
3x4	0,03
4x5	0,000
5x6	0,000
6x7	0,002
7x8	0,5
8x9	0,2

Tabla 1: comparação entre os anos escolares (teste t de student para amostras não pareadas).

2º ao 7º ano ➔ fluência leitora em construção ➔ estabilização a partir do 7º ano
 Leitura mais fluente e homogênea sedimentada entre o 7º e 9º ano

CONCLUSÃO

Evolução da fluência leitora entre o 2º e o 7º ano do EF. Do 2º ao 9º ano, apesar do aumento observado nas médias, a análise estatística não apontou significância. Os valores esperados para cada ano escolar são essenciais para se conhecer melhor o desenvolvimento da leitura, de forma a prover referências para um adequado monitoramento no âmbito clínico e educacional e predição das habilidades e dificuldades escolares.

Descritores: avaliação; leitura; escolares

Referências:

- Martelo LC, Capovilla FC, Miranda CC, Orsini FT, Lazzaroni K, Capovilla AGE, & Diana C (2005). Intelectualização da habilidade de leitura no ensino infantil fundamental. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9(1), 37-46.
- Salles JF. *Parente MAMP: Avaliação da leitura e escrita de palavras em crianças de 2º série: abordagem neuropsicológica cognitiva*. Psicologia: Reflexão e Crítica (2007), 20(2), 200-208.
- Fuchs LS, Fuchs D, Hoop MK, Jenkins JR. Oral reading fluency as an indicator competence: a theoretical, empirical, and historical analysis. *Sci. Stud. Read.* (2007), 5(3), 239-56.
- Salles JF. *Parente MAMP: Processos cognitivos na leitura de palavras em crianças: relações com compreensão e tempo de leitura*. *Psicol. Reflexão Crit.* (2002), 15(2), 281-31.
- Salles JF. *Parente MAMP: Compreensão textual em alunos de segunda e terceira séries: uma abordagem cognitiva*. *Estud. psicol.* (2004), 9(1), 71-80.

